UFPB > SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas



FÍSICA/CCEN - João Pessoa(João Pessoa)

CURSO NÍVEL GRADUAÇÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA (CCEN) - CCEN

Projeto Político Pedagógico

Apresentação

Alunos Ativos

Calendário

Currículos

Documentos

Turmas

Monografias

Projeto Político Pedagógico

Notícias

Defesa de TCC de MACKLEYN ANDRADE SANTOS LIRA DE VASCONCELOS

Defesa de TCC de KAIO FELIPE RAMOS NASCIMENTO

Defesa de TCC de ELVIS ALMEIDA DE SOUSA

Defesa de TCC de ELIZA MICHELLY DE BRITO GUEDES

Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso □ José Lukas Montenegro Ferreira

IR AO MENU PRINCIPAL



Perfil Profissional:

As Diretrizes Curriculares para os cursos de Física do MEC/CNE, Parecer CNE/CES 1304/2001, doravante Diretrizes do MEC/CNE, considera que o perfil desejado do formando, seja qual for a sua área de atuação, deva caracterizar se em conhecimentos bem estabelecidos e atualizados em Física, permitindo que seja capaz de tratar problemas tradicionais e atuais. Espera-se, também, que o profissional formado tenha a característica de buscar novas formas de conhecimentos científicos e tecnológicos, com uma atitude competente e ética de investigação, associada a diferentes formas e objetivos de trabalho.

Dessa forma, nas Diretrizes do MEC/CNE, pode-se distinguir perfis específicos: Físico-Pesquisador, Físico-Educador, Físico-Tecnólogo e Físico-Interdisciplinar; em função da diversidade curricular proporcionada pelos módulos sequenciais complementares ao núcleo básico comum. Em particular, o Físico-Pesquisador "ocupa-se preferencialmente de pesquisa, básica ou aplicada, em universidades e centros de pesquisa". Esse é com certeza, o campo de atuação mais bem definido e o que tradicionalmente tem representado o perfil profissional idealizado na maior parte dos cursos de graduação que conduzem ao Bacharelado em Física.

Portanto, em decorrência das características atuais do corpo-docente, da infraestrutura existente para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa e da existência de um qualificado programa de Pós-Graduação em Física, com Mestrado e Doutorado, reconhecidos pela CAPES, entendemos que o perfil ideal para o Bacharel em Física a ser formado em nosso curso deva ser o de Físico-Pesquisador, conforme estabelecido nas Diretrizes do MEC/CNE

Área de Atuação:

Tradicionalmente, o Bacharel em Física, formado com o perfil de Físico-Pesquisador, tem como campo de atuação a pesquisa científica básica ou aplicada. Tal formação habilita esse profissional para atuar: em centros de pesquisa (pesquisador), universidades (como docente ou técnico de nível superior), empresas de alta tecnologia, computação, indústrias de dispositivos eletrônicos, entre outros.

A formação ideal de um pesquisador em Física, para atuar na fronteira do conhecimento, passa necessariamente pelo seu aperfeiçoamento em estudos de pós-graduação (Mestrado e Doutorado), ou seja, a qualificação do Bacharel em Física permitirá que o formando tenha plenas condições de ingressar em cursos de pós-graduação não somente na área de Física, mas também em áreas correlatas, tais como: Matemática, Astronomia e Engenharia

Competências e Habilidades do Profissional:

A formação do Bacharel em Física deve, prioritariamente, contemplar as atribuições definidas acima de uma forma tal que este possa desenvolver competências e habilidades segundo as expectativas atuais, mas, ao mesmo tempo, deve prever certa flexibilidade para que o aluno possa adaptar-se a diferentes perspectivas futuras, tendo em vista as novas demandas de funções sociais e os novos campos de atuação que vem emergindo continuamente. Este quadro está delineado nas Diretrizes do MEC/CNE, pois as mesmas sugerem que o Bacharel em Física em sua formação adquira as seguintes competências:

Dominar princípios gerais e fundamentais da Física, familiarizando-se com suas áreas clássicas e modernas. Descrever e explicar fenômenos naturais, processos e equipamentos tecnológicos em termos de conceitos, teorias e princípios gerais.

Diagnosticar, formular e encaminhar a solução de problemas físicos, experimentais ou teóricos, práticos ou abstratos, fazendo uso dos instrumentos laboratoriais ou matemáticos apropriados.

Manter atualizada sua cultura científica geral e sua cultura técnica profissional específica.

Desenvolver uma ética de atuação profissional e a consequente responsabilidade social, compreendendo a Ciência com conhecimento histórico, desenvolvido em diferentes contextos sócio-políticos, culturais e econômicos.

Para o desenvolvimento das competências, acima citadas, o Bacharel em Física deverá também adquirir determinadas habilidades gerais, as quais serão desenvolvidas por meio da proposta de disciplinas e atividades complementares integrantes da estrutura curricular do curso. Em particular, espera-se que o Bacharel em Física seja capaz de:

Utilizar a matemática como uma linguagem para a expressão dos fenômenos naturais.

Resolver problemas experimentais, desde seu reconhecimento e a realização de medições, até a análise de resultados.

Propor, elaborar e utilizar modelos físicos, reconhecendo seus domínios de validade.

Concentrar esforços e persistir na busca de soluções para problemas complexos

Utilizar a linguagem científica na expressão de conceitos físicos, na descrição de procedimentos de trabalho científicos e na divulgação de seus resultados.

Utilizar diversos recursos da informática, dispondo de noções de linguagem computacional.

Conhecer e absorver novos métodos, técnicas ou uso de instrumentos, seja em medições ou em análise de dados (teóricos ou experimentais).

Reconhecer as relações do desenvolvimento da Física com outras áreas do saber, tecnologias e instâncias sociais, especialmente contemporâneas.

Apresentar resultados científicos em distintas formas de expressão, tais como relatórios, trabalhos para publicação, seminários e palestras.

No mais, a formação do Bacharel em Física deve contemplar uma série de vivências e/ou experiências que possibilitem um processo educacional mais integrado. Tais vivências, previstas nas Diretrizes do MEC/CNE são as seguintes;

Realizar experimentos em laboratórios.

Ter experiência com o uso de equipamentos de informática.

Realizar pesquisas bibliográficas, sabendo identificar e localizar fontes de informação relevantes.

Entrar em contato com idéias e conceitos fundamentais da Física e das Ciências, através da leitura de textos

Ter a oportunidade de sistematizar seus conhecimentos e seus resultados em um dado assunto através de, pelo menos, a elaboração de um artigo, comunicação ou monografia.

Por fim é importante destacar que as Diretrizes do MEC/CNE estimulam que na elaboração dos projetos pedagógicos de curso também estejam presentes a possibilidade de estágios em instituições de pesquisa, universidades, indústrias empresas ou escola.

Metodologia:

Nenhum conteúdo disponível até o momento

Sistema de Gestão do Curso:

Nenhum conteúdo disponível até o momento

Avaliação do Curso:

Nenhum conteúdo disponível até o momento

Projeto Político Pedagógico:

Baixar Arquivo

SIGAA | STI - Superintendência de Tecnologia da Informação da UFPB / Cooperação UFRN - Copyright © 2006-2023 | producao_sigaa-1.sigaa-1 | v23.5.5